

Tema: Esaú e Jacó

Isaque e Rebeca tiveram 2 filhos gêmeos, mas bem diferentes - vamos ver suas características em Gênesis 25.25-27:

Professor: lembre-se de envolver os alunos na aula, não dê as respostas de imediato, incentive-os a lerem os versículos e detalhem o que aprenderam.

Esaú - peludo, caçador, ruivo, o preferido de Isaque.

Jacó - liso, agricultor, o preferido de Rebeca.

O nome de Esaú significa "peludo", enquanto Jacó significa "suplantador, vencedor". Infelizmente, como veremos adiante, Jacó quis suplantar seu irmão pelos meios errados, desviando-se da vontade de Deus para sua vida e trazendo sobre si inúmeros problemas que poderiam perfeitamente serem evitados.

Quando buscamos interesses próprios acima de qualquer norma de conduta ou ética, erramos tremendamente!

Afinal, o que Jacó fez de errado?

1. Aproveitou-se da fraqueza de seu irmão - vamos ler detalhes em Gênesis 25.29-34. Naquela época, o direito de primogenitura (o primogênito, ou o filho mais velho) era muito importante. Quando morria o pai, recebia ele porção dobrada na distribuição dos bens de família (Dt 21.17). Esaú, por ter nascido primeiro, era que detinha este direito, mas Jacó comprou-o por um valor aviltante, injusto. A injustiça é uma das causas de grandes problemas nas famílias, em nossos relacionamentos e no mundo atual. O cristão deve extirpar de sua conduta a injustiça e a exploração das fraquezas dos outros para obter vantagem (professor: aproveite este momento para exemplificar algumas condutas incorretas, tais como pressionar alguém para fazer algo que não deseja, fazer um negócio injusto - receber muito dinheiro por algo que vale pouco, etc.).

2. Mentiu descaradamente - leia os detalhes em Gênesis 27.6-10, 18-19 e 24. Jacó e Rebeca se aliaram para enganar Isaque, que nesta época estava cego (Gn 27.1). A mentira é um pecado especialmente incentivado por Satanás, é ele o pai da mentira (João 8.44). Definitivamente, nós não precisamos de qualquer desonestidade para recebermos as bênçãos de Deus!

Professor: incentive os alunos a refletirem sobre honestidade, procurando alertá-los que a mentira e o engano são destruidoras da confiança, da fidelidade e das verdadeiras amizades, além de ser nitidamente contrário à vontade de Deus.

As consequências dos pecados de Jacó: ódio, brigas na família, separação, tristeza - Gn 27.41-45. O pecado sempre traz consequências, ainda que não sejam imediatas.

Tempo de reflexão (faça deste momento um período especial em que cada aluno examinará sua vida em relação às questões propostas):

- O que você tem feito que o afasta de ter paz com Deus e com outros (familiares, parentes, amigos, colegas de escola)?
- Você já eliminou o pecado da mentira da sua vida?
- Quem pode ajudá-lo na luta contra o pecado? (O Espírito Santo, Gl 5.22-25).

Versículo para decorar: "Se os maus tentarem seduzi-lo, não ceda!" - Provérbios

1.10.